

ISSN 3086-5913

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO DO AMAZONAS

Manaus, 11 de junho de 2026

Volume 10, Número 137



Secretaria do
Meio Ambiente



GOVERNO DO
AMAZONAS
A FORÇA DA NOSSA GENTE

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO DO AMAZONAS

Editores Chefes

Samanta Lacerda Simões

Engenheira Florestal

Chefe do Departamento de Gestão Ambiental e Ordenamento Territorial (Degat/Sema)

Tabata Lauhanda Bastos Macêdo

Meteorologista

Supervisora – Degat/Sema

Renato Trevisan Signori

Engenheiro Físico

Coordenador – Degat/Sema

Bruna de Oliveira dos Santos

Engenheira Florestal

Assessora Técnica – Degat/Sema

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO DO AMAZONAS

Editoração

Bruna de Oliveira dos Santos

Felipe Garcia Said

Jamile Alves de Araújo

Renato Trevisan Signori

Samanta Lacerda Simões

Tabata Lauhanda Bastos de Macêdo

Periodicidade: diária

Contato: Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Amazonas – SEMA/AM

Av. Mário Ypiranga, 3280 – Parque Dez

CEP: 69050-560 – Manaus – AM, Brasil

Email: degat.sema@sema.am.gov.br

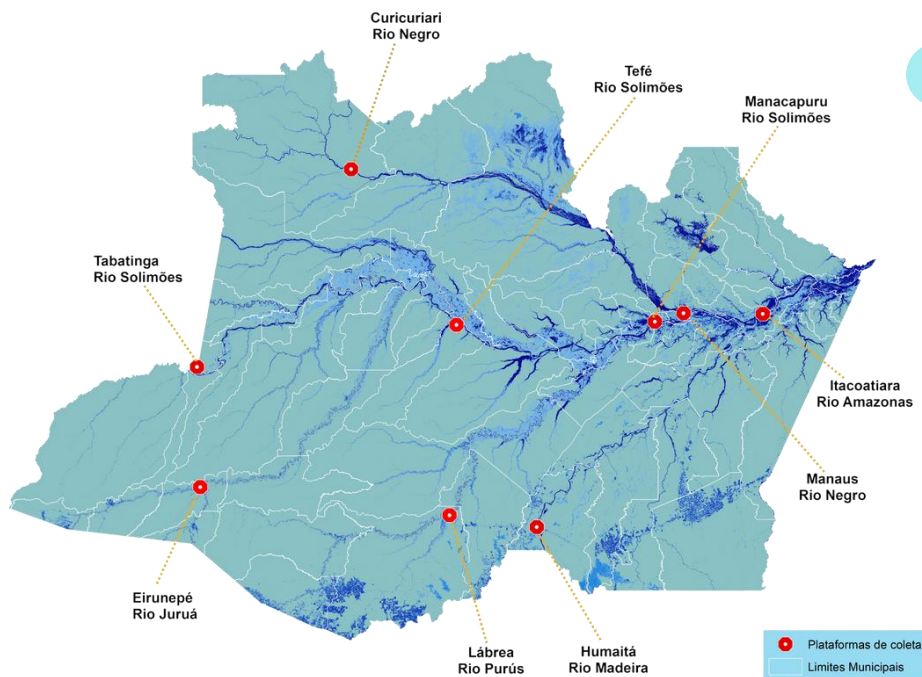
Telefone: (92) 3659-1821



Secretaria do
Meio Ambiente



GOVERNO DO
AMAZONAS
A FORÇA DA NOSSA GENTE



Plataformas de coleta de dados

Nove estações fluviométricas da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, as quais estão apontadas na figura ao lado. Os boletins diários estão disponíveis em:

<https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>.

Primeira leitura do dia – níveis entre 10/06 e 11/06/2026

- Rio Negro (Manaus): **subiu** 03 mm, atingindo a cota de 2830 mm. Em relação ao ano anterior está 49 mm abaixo.
- Rio Negro (Curicuriari): **subiu** 13 mm, atingindo a cota de 1369 mm. Em relação ao ano anterior está 30 mm abaixo.
- Rio Solimões (Tabatinga): **desceu** 06 mm, atingindo a cota de 1125 mm. Em relação ao ano anterior está 107 mm abaixo.
- Rio Solimões (Tefé): sem leitura para os dados de hoje.
- Rio Solimões (Manacapuru): **subiu** 03 mm, atingindo a cota de 1898 mm. Em relação ao ano anterior está 58 mm abaixo.
- Rio Amazonas (Itacoatiara): **subiu** 02 mm, atingindo a cota de 1377 mm. Sem leitura de dados em relação ao ano anterior.
- Rio Madeira (Humaitá): **desceu** 13 mm, atingindo a cota de 1766 mm. Em relação ao ano anterior está 160 mm abaixo.
- Rio Purus (Lábrea): **desceu** 37 mm, atingindo a cota de 1355 mm. Em relação ao ano anterior está 49 mm abaixo.
- Rio Juruá (Eirunepé): sem leitura para os dados de hoje.

Rio	Localização	Cota (mm)		Cota Atual (mm)		Variação (mm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (mm)						COTAS (m)	
		TER 10	QUA 11	QUA 10	QUI 11	2026	2025/2026	ATENÇÃO		ALERTA		EMERGÊNCIA		Mín	Máx
Negro	Manaus	2878	2879	2827	2830	3	-49	1982	2600	1905	2700	1829	2900	12,11	30,02
	Curicuriari	1398	1399	1356	1369	13	-30	833	1238	796	1277	749	1314	4,62	15,25
Solimões	Tabatinga	1237	1232	1131	1125	-6	-107	468	1171	395	1218	305	1253	-2,34	13,82
	Tefé-Missões	1943	SL	SL	SL	-	-	618	1253	519	1337	413	1436	0,1	19,63
	Manacapuru	1955	1956	1895	1898	3	-58	1098	1490	1015	1590	904	1960	3,07	20,86
Amazonas	Itacoatiara	SL	SL	1375	1377	2	-	647	1300	573	1400	474	1440	-0,11	16,04
Madeira	Humaitá	1942	1926	1779	1766	-13	-160	1168	2200	1108	2250	1055	2350	0,01	25,63
Purus	Lábrea	1433	1404	1392	1355	-37	-49	557	2000	505	2050	446	2100	0,45	21,71
Juruá	Eirunepé-Montante	1582	1582	SL	SL	-	-	424	1600	378	1650	339	1700	1,43	17,31

SL = SEM
LEITURA

SECA: ATENÇÃO ALERTA EMERGÊNCIA
CHEIA: ATENÇÃO ALERTA EMERGÊNCIA

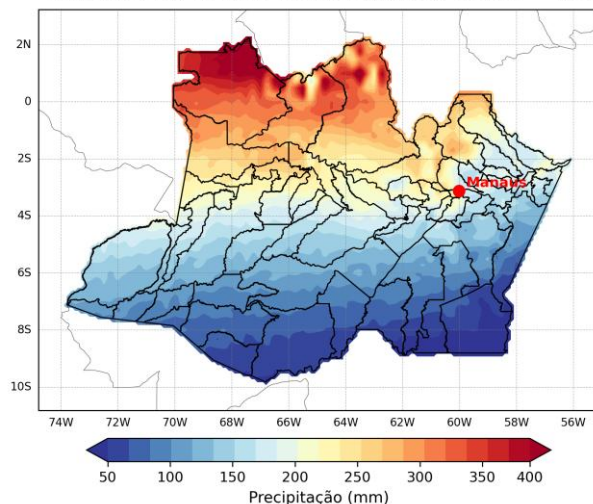
Climatologias atualizadas em: 02/06/2026

Climatologia Mensal

Junho

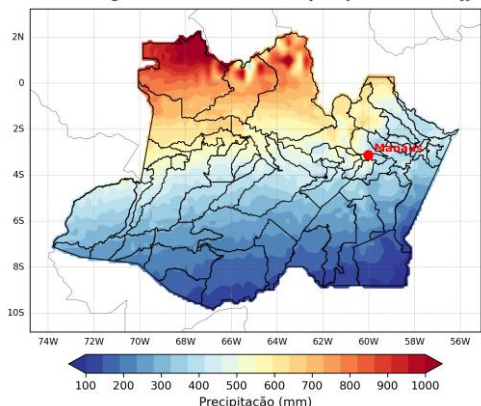
A figura ao lado apresenta a climatologia de precipitação para o mês de junho, elaborada pela Sala de Situação do DEGAT/SEMA com dados da reanálise ERA5, produzida pelo European Centre for Medium-Range Weather Forecasts (ECMWF), para o período de 1980 a 2025. Durante esse mês, o noroeste amazonense apresenta elevados acumulados de precipitação, favorecidos pela atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), as áreas sul e sudeste passam por uma diminuição gradual das chuvas marcando o início da estação seca no estado.

Climatologia mensal de Precipitação no AM — Jun



Climatologia Trimestral

Climatologia trimestral de Precipitação no AM — JJA



Junho – Julho – Agosto

A figura ao lado apresenta a climatologia do trimestre junho-julho-agosto, elaborada pela Sala de Situação do DEGAT/SEMA com dados da reanálise ERA5, produzida pelo European Centre for Medium-Range Weather Forecasts (ECMWF), para o período de 1980 a 2025. Em junho, os maiores volumes de precipitação concentram-se na porção noroeste, influenciados pela atuação da ZCIT. Nas demais áreas do estado, especialmente nas regiões sul e sudeste, observa-se uma redução significativa das chuvas, marcando o início do período seco. Ao longo dos meses de julho e agosto, a estação seca torna-se mais evidente no sul do Amazonas, com baixos índices de precipitação. Nesse período, também ocorre o ápice das friagens na Amazônia meridional, fenômeno que pode provocar quedas bruscas de temperatura em municípios do sul amazonense.

Acumulado Semanal

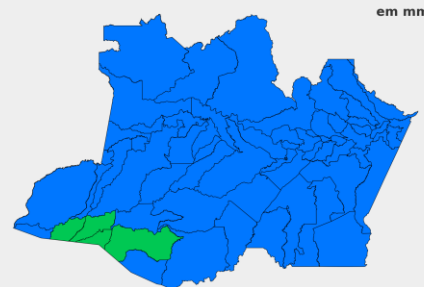
De 10/06 a 11/06/2026

A figura ao lado mostra o acumulado de precipitação por municípios, de 10 a 11 de junho de 2026, elaborado pela Sala de Situação do DEGAT/SEMA com base nos dados diários do MERGE, desenvolvido pelo CPETEC/INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).

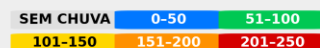
MAIORES CHUVAS

10/06/2026 – 11/06/2026

Envira:	56.9 mm
Ipixuna:	53.8 mm
Eirunepé:	50.7 mm
Paulini:	50.4 mm
Boca do Acre:	45.2 mm
São Sebastião do Uatumã:	43.0 mm
Itamarati:	39.2 mm
Benjamin Constant:	38.6 mm
Amaturá:	38.1 mm
Tonantins:	36.2 mm



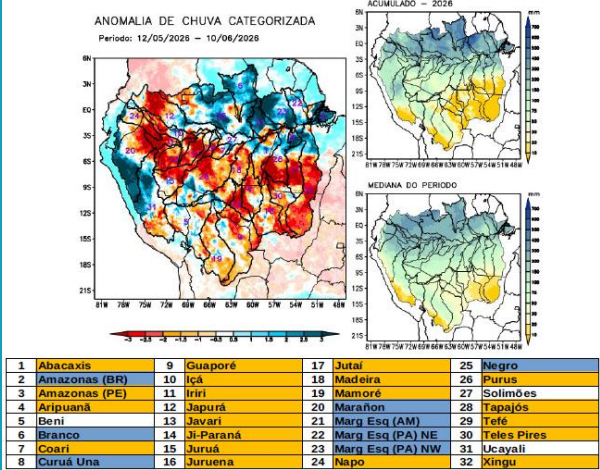
Total de municípios com chuva: 62



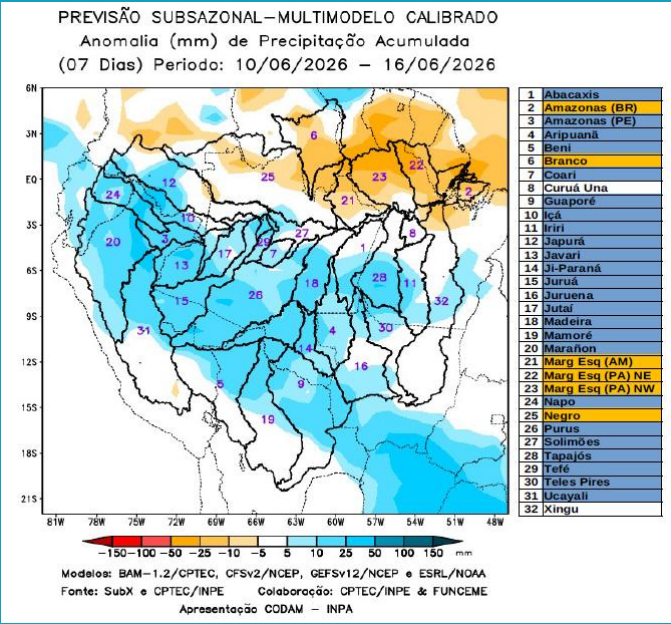
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2025. Entre os dias 12 de maio a 10 de junho de 2026, chuvas abaixo da climatologia caracterizam déficit de precipitação nas bacias dos rios Abacaxis, Coari, Japurá, Juruá, Jutai, Madeira, Purus e Tefé. Por outro lado, chuvas acima da climatologia foram registradas sobre a bacia do Rio Branco e margem esquerda do Rio Amazonas. Por fim, chuvas próximas da normalidade foram registradas sobre o curso principal do Rio Solimões.



Prognóstico de precipitação

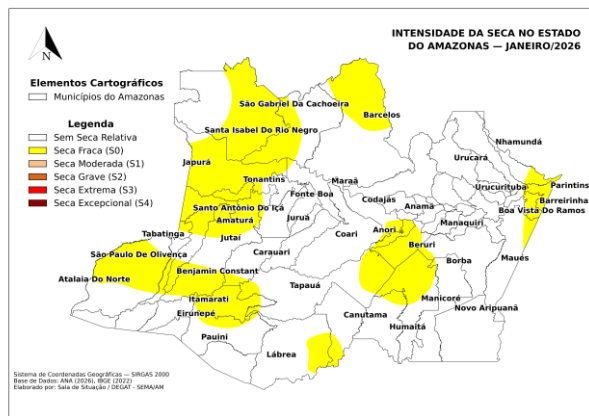


Previsão Subsaonal

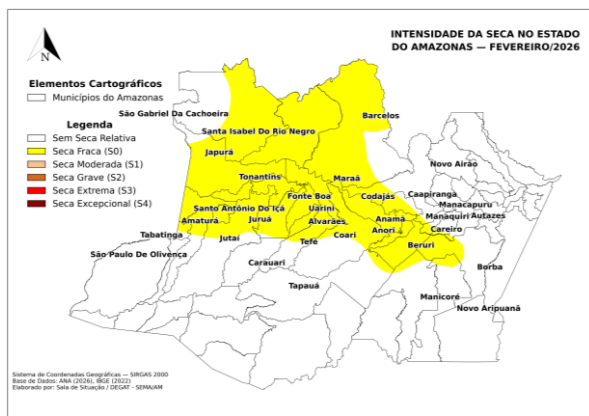
A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 7 dias entre 10 a 16 de junho de 2026. Para o Estado do Amazonas, estão previstas anomalias negativas (amarelo claro ao vermelho) sobre o curso principal do Rio Amazonas e bacia do Rio Negro. Por outro lado, anomalias positivas (azul claro ao escuro) estão previstas sobre o centro, oeste e sul da região monitorada.

Mapas atualizados em: 11/06/2026

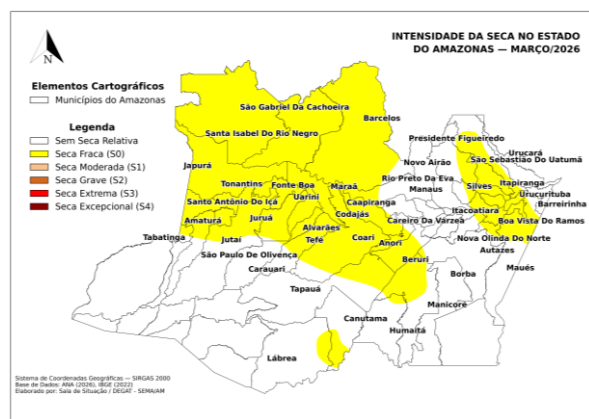
Janeiro 2026



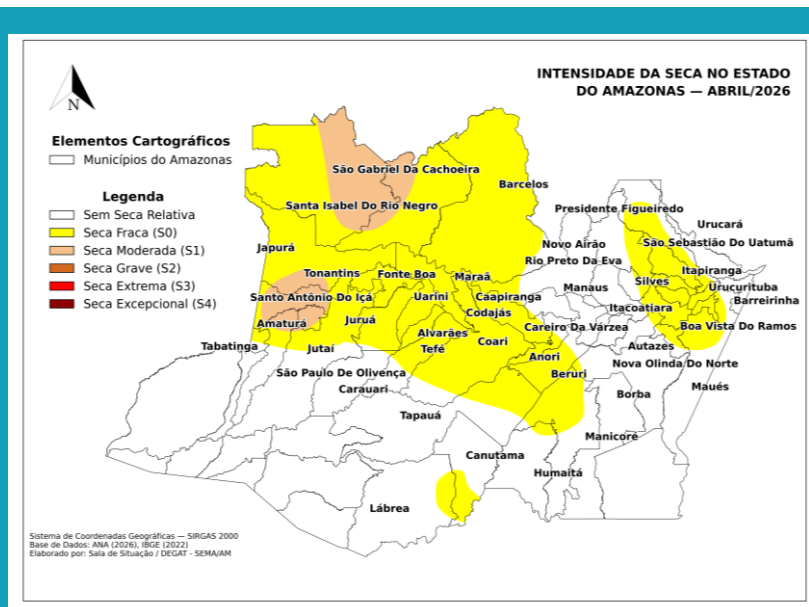
Fevereiro 2026



Março 2026



Monitor de secas



Situação da seca no mês de Abril

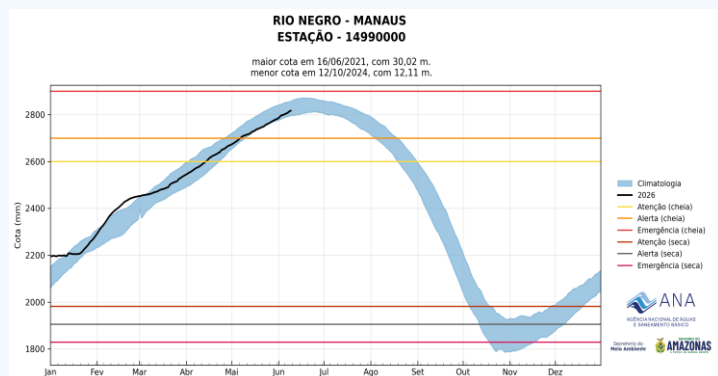
No Amazonas, devido à persistência de chuvas abaixo da média e piora nos indicadores, houve agravamento da seca em duas porções no oeste do estado, passando de fraca (S0) para moderada (S1). Os impactos são de curto e longo prazo (CL) no oeste e de curto prazo (C) nas demais áreas.

Mapas atualizados em: 19/05/2026

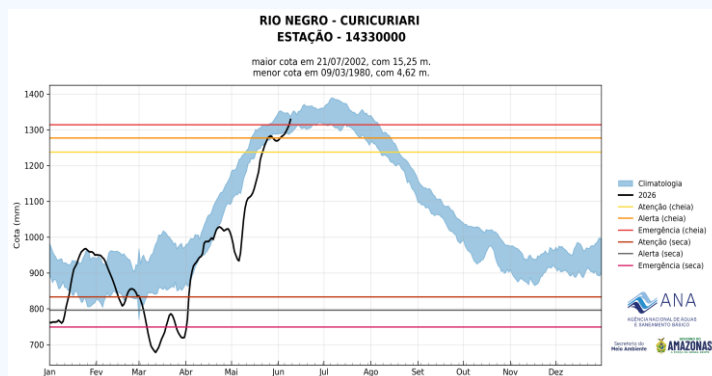
Cotagramas

Cotagramas atualizados em: 08/06/2026

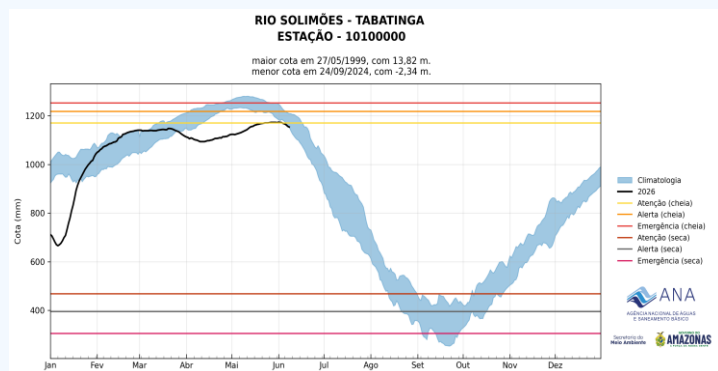
Rio Negro - Manaus



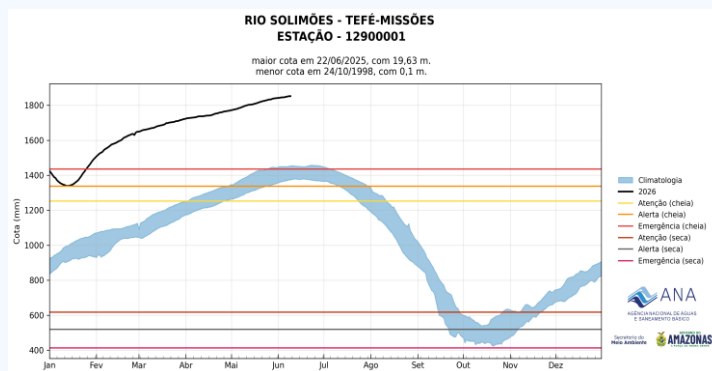
Rio Negro - Curicuriari



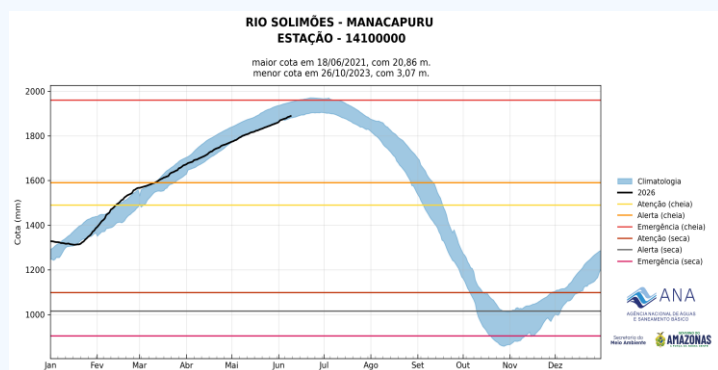
Rio Solimões - Tabatinga



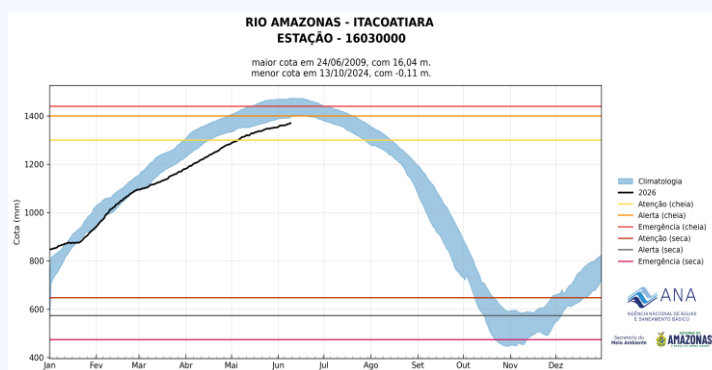
Rio Solimões - Tefé-Missões



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Amazonas - Itacoatiara



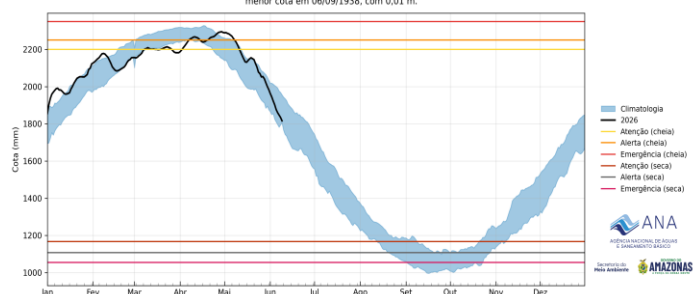
Cotagramas

Cotagramas atualizados em: 08/06/2026

Rio Madeira - Humaitá

RIO MADEIRA - HUMAITÁ
ESTAÇÃO - 15630000

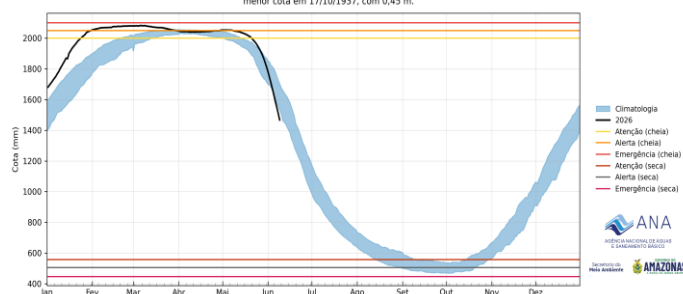
maior cota em 10/04/2014, com 25,63 m.
menor cota em 06/09/1938, com 0,01 m.



Rio Purus - Lábrea

RIO PURUS - LÁBREA
ESTAÇÃO - 13870000

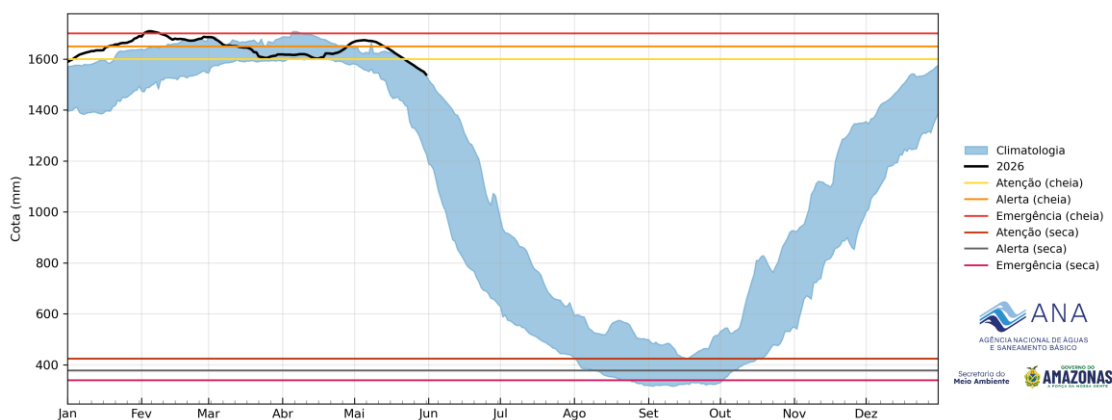
maior cota em 14/02/1960, com 21,71 m.
menor cota em 17/10/1937, com 0,45 m.



Rio Juruá - Eirunepé-Montante

RIO JURUÁ - EIRUNEPÉ-MONTANTE
ESTAÇÃO - 12550000

maior cota em 04/04/1986, com 17,31 m.
menor cota em 10/09/1995, com 1,43 m.



Elaboração:

Tabata Lauhanda Bastos de Macêdo

Supervisora/Meteorologista/ Sala de Situação - DEGAT/SEMA